

## EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DISPOSITIVO PARA A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE E INCLUSÃO NO TERRITÓRIO

#100855

Michele (Michele) (/proceedings/100058/authors/341439)<sup>1</sup>; Michele Antunes Nacif (Michele Antunes Nacif) (/proceedings/100058/authors/341440)<sup>2</sup>; Cristina Ruas (Cristina Ruas) (/proceedings/100058/authors/341441)<sup>1</sup>; Maria Cristina Guimarães (Maria Cristina Guimarães) (/proceedings/100058/authors/341442)<sup>3</sup>; Aluísio Gomes da Silva Júnior (Aluísio Gomes da Silva Júnior) (/proceedings/100058/authors/339178)<sup>4</sup>

le-coletiva-2018/papers/educacao-permanente-como-dispositivo-para-a-ampliacao-do--acesso-a-saude-e-inclusao-no-territorio)

### Período de Realização

Início: Outubro de 2017- em andamento.

### Objeto da Experiência

O curso EAD Acesso à Saúde informação, comunicação e equidade como dispositivo para a educação permanente de trabalhadores do SUS no campo da inclusão

### Objetivos

Oferecer qualificação aos profissionais de saúde inseridos em diferentes níveis da rede de atenção à pessoa com deficiência (RAS/SUS) para identificação de dispositivos e mobilização de estratégias de informação, comunicação e cuidado com vistas a potencializar o acesso à saúde integral e a equidade

### Metodologia

A modalidade de ensino à distância foi o caminho encontrado para viabilizar a formação dos profissionais de saúde do SUS no Estado do Rio de Janeiro. Sob a perspectiva da interdisciplinaridade a metodologia de ensino buscou incorporar os princípios da aprendizagem significativa, tendo como foco a reflexão/ação de saberes e práticas construídas no campo de atenção à saúde da pessoa com deficiência, à luz das diretrizes da política de atenção à PCD—autonomia, cidadania, alteridade, EPS e inclusão

### Resultados

O conjunto de atividades desenvolvidas até o presente momento tem mostrado um grande potencial de promover a sensibilização e a reflexão do trabalhador do SUS acerca do tema, trazendo como ponto de partida os princípios da alteridade e do cuidado em saúde à pessoa com deficiência (PCD). O curso já se configura como um espaço de interlocução no qual os saberes compartilhados promovem o debate inicial de temas relevantes na área e resultem na resignificação do cuidado produzido nos territórios.

### Análise Crítica

Nos caminhos da pesquisa na Educação Permanente, nos confrontamos com um fazer cotidiano no qual a dimensão do inusitado e da imprevisibilidade do trabalho são partes integrantes do campo em que se encontram trabalhadores e usuários. Tal campo convoca os sujeitos nele envolvidos, a se depararem diariamente com situações que não se encontram em manuais ou protocolos. E por essa razão, precisam produzir em ato estratégias de intervenção que tragam resolubilidade às situações enfrentadas no território.

### Conclusões e/ou Recomendações

O curso se apresenta como uma iniciativa para fomentar espaços de formação, no campo da inclusão, para profissionais de saúde e

áreas afins atuantes. O mesmo está alinhado às metas do plano “Viver sem Limite” e busca contribuir para potencializar as estratégias de acesso e inclusão na saúde das pessoas com deficiência. Os resultados iniciais destacam a resignificação do olhar do profissional de saúde, e sobretudo da atenção em saúde às PCD.

**Tipo de Apresentação**

Oral

**Instituições**

<sup>1</sup> UFF ;

<sup>2</sup> UFES ;

<sup>3</sup> ICICT/FIOCRUZ ;

<sup>4</sup> UFF (Universidade Federal Fluminense)

**Eixo Temático**

Educação e Formação em Saúde

**Como citar este trabalho?**